

ANEXO 4 Relatório de evolução orçamental em 2007

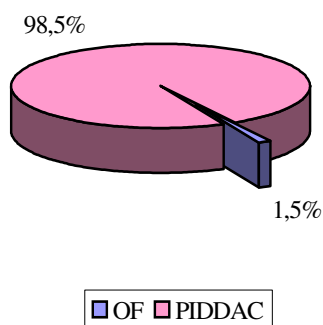
1. Análise à Execução Orçamental

O Orçamento da FCT integra o Orçamento de Funcionamento e o Orçamento de Investimentos do Plano (PIDDAC).

O orçamento inicial da FCT ascendeu a 552 084 349 euros, decompondo-se em:

- Orçamento de Funcionamento € 8 078 617
- PIDDAC € 544 005 732

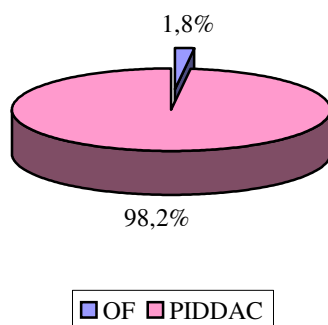
Orçamento inicial



O Orçamento corrigido utilizável final situou-se em 535 976 638 euros, com a seguinte desagregação:

- Orçamento de Funcionamento € 9 823 683
- PIDDAC € 526 152 955

Orçamento corrigido final



Indica-se a seguir a evolução orçamental por fontes de financiamento - orçamento inicial e corrigido com cativação, receita cobrada, pagamentos efectuados e grau de execução.

Síntese da execução do orçamento – OF e PIDDAC
por fontes de financiamento

Fonte de financiamento	Orçamento		Receita cobrada	Despesa paga	Grau de execução
	Inicial	Corrigido c/cativação			
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=4/3
Transferências do OE	308 155 000	289 457 852	289 458 500	282 343 847	97,54%
FEDER	146 356 979	146 466 887	39 337 297	39 267 691	99,82%
FSE	95 258 753	95 461 433	53 509 419	53 333 653	99,67%
POAP-FSE	9 617	21 346	10 002	10 002	100,00%
Presid. Portuguesa-ERASMUS	0	305 120	244 096	232 175	95,12%
Projectos Comunitários	0	267 204	268 728	8 969	3,34%
Projectos ERANET	1 095 500	1 117 662	792 040	297 443	37,55%
Auto financiamento	1 208 500	2 879 134	2 314 806	2 136 481	92,30%
Total	552 084 349	535 976 638	385 934 888	377 630 261	97,85%

A evolução do orçamento privativo nas componentes Funcionamento e PIDDAC foi a que se descreve seguidamente.

1.1. Orçamento de Funcionamento

O *orçamento inicial*, no valor de € 8 078 617, integra o programa orçamental, medida e actividade seguintes:

PO 2 – Investigação Científica e Tecnológica e Inovação

Medida 5 – Promover a Produção Científica, o Desenvolvimento

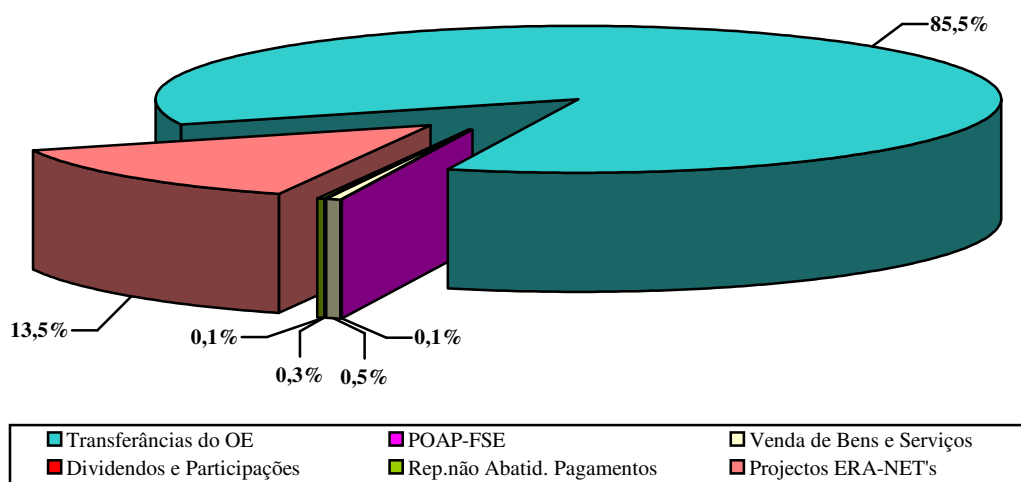
Tecnológico e a Inovação

Actividade 258 – Gestão Administrativa

As fontes de financiamento desta *Actividade*, destinada ao funcionamento da FCT, no âmbito da respectiva missão, tiveram a origem a seguir indicada:

Transferências do OE	€ 6 905 000
POAP-FSE	€ 9 617
Venda de bens e serviços correntes	€ 38 000
Dividendos e Participações	€ 5 500
Reposições não abatidas nos pagamentos	€ 25 000
Transferências da União Europeia para execução de	
Projectos ERA-NET	€ 1 095 500

Orçamento Inicial - Fontes Financiamento



Por aplicação do disposto no n.º 3 do artigo 2º da Lei n.º 53-A/2006, de 29 de Dezembro, do total das verbas orçamentadas em *Aquisição de bens e serviços e Abonos variáveis ou eventuais* ficaram cativos 5%, o que implicou uma contenção na despesa no valor de € 173 961.

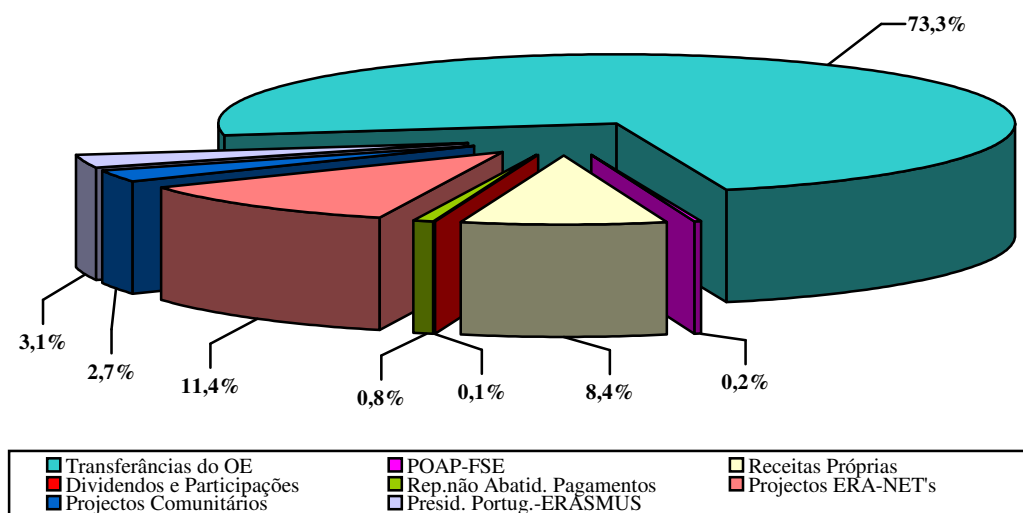
Acresceu à cativação indicada o montante de € 346 428, resultante do disposto no ponto 1 do artigo único do Decreto-Lei n.º 229/2007, de 11 de Junho, que correspondeu à cativação de 10% aplicada ao conjunto das dotações iniciais integradas no agrupamento Aquisição de bens e serviços, nas fontes de financiamento (ff) 310 – OE e 510 – conjunto das dotações respeitantes a: venda de bens e serviços, dividendos e participações e reposições não abatidas nos pagamentos e ainda o valor de € 53 550

respeitante à incidência da cativação nas verbas provenientes da UE - fonte de financiamento 460.

Apesar dos esforços desenvolvidos pela FCT no sentido de ser obtida a descativação, no montante de € 346 428, e a isenção da aplicação de cativação na ff 460 tal não foi possível, pelo que a cativação adicional se fixou em € 399 978.

Contudo, a aplicação da cativação respeitante à ff 460, no valor de € 53 550, só foi possível após recurso ao reforço das receitas próprias, pelo que a mesma se reflectiu na ff 510.

OF com cativação – Fontes Financiamento



1.1.1. Evolução

O orçamento corrigido final com cativação fixou-se nos € 9 823 683.

À evolução mencionada estiveram subjacentes as modificações orçamentais seguintes:

Reforços

- ✓ No montante de € 606 406, resultante da integração dos saldos de gerência de 2006, concretizada pela 4ª alteração ao orçamento privativo da FCT e aprovada por despacho de 07/03/07 do Senhor Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento.

Estes foram aplicados de acordo com a origem e respectiva fonte de financiamento:

- € 522 162 em Transferências da U.E. - países membros, destinados à execução de projectos ERA-NET;
 - € 58 435 em Reposições não abatidas nos pagamentos;
 - € 23 877 em Receitas próprias, e ainda € 1 932 em Poap-FSE;
- ✓ No montante de € 520 389, decorrente de inscrição do Programa 29 – Presidência Portuguesa para o Conselho da União Europeia, Medida 1, no Orçamento de Funcionamento, com vista ao enquadramento de despesas relacionadas com a Presidência Portuguesa para o Conselho da UE, pela contrapartida da descativação em Transferências do OE, nos agrupamentos e pelos montantes a seguir indicados:
- *Abonos Variáveis e Eventuais* no valor de € 4 172;
 - *Aquisição de bens e serviços*, nas dotações do OE, pelo montante de € 516 217.
- ✓ No total de € 1 217 879, referente a aprovação das 27^a, 31^a e 33^a alterações orçamentais, consubstanciadas nas receitas provenientes de, respectivamente:
- Comparticipação comunitária, no valor de € 305 120, no âmbito do Programa ERASMUS.
 - Comparticipação da Siemens Network, em € 200 000, no âmbito de parcerias internacionais de ciência e tecnologia.
 - Afectação dos saldos resultantes da extinção do GRICES, no montante total de € 712 759, autorizada por despacho de 2007/11/12, do Senhor Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento, exarado na Informação n.º 20889/J/6^a.



Cativações

- ✓ Acréscimo de cativação, no valor de € 25 669, aplicado aos saldos transitados para a FCT.



Descativações

- ✓ No decurso do 3º trimestre, e tal como referido anteriormente, procedeu-se à descativação de € 520 389, por contrapartida de cativação, no mesmo montante, nos projectos do PIDDAC da FCT, conforme despacho do Senhor Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento de 27 de Setembro, a fim de possibilitar a inscrição do PO 29, Medida 1, Actividade 258, formalizado pela 21ª alteração orçamental.

Abreviadamente, refere-se a distribuição por actividades do orçamento corrigido final com cativação.

Actividade 258 - Gestão Administrativa

€ 9 823 683

Transferências do OE	€ 7 201 144
POAP-FSE	€ 21 346
Venda de bens e serviços correntes	€ 828 322
Dividendos e Participações	€ 5 500
Reposições não abatidas nos pagamentos	€ 77 385
Presidência Portuguesa - ERASMUS	€ 305 120
Transferências da União Europeia para execução de	
Projectos Comunitários	€ 267 204
Transferências da União Europeia para execução de	
Projectos ERA-NET	€ 1 117 662

Apresenta-se, em seguida, quadro resumo da execução do orçamento de funcionamento.

Orçamento de Funcionamento - por fontes de financiamento

Fonte de financiamento	Orçamento		Receita cobrada	Despesa paga	Grau de execução
	Inicial	Corrigido c/cativação			
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=4/3
Transferências do OE	6 905 000	7 201 144	7 200 600	6 856 044	95,21%
POAP/FSE	9 617	21 346	10 002	10 002	100,00%
Presid. Portuguesa - ERASMUS	0	305 120	244 096	232 175	95,12%
Projectos Comunitários	0	267 204	268 728	8 969	3,34%
Projectos ERANET	1 095 500	1 117 662	792 040	297 443	37,55%
Auto financiamento	68 500	911 207	968 502	844 094	87,15%
Total	8 078 617	9 823 683	9 483 968	8 248 727	86,98%

Nota: A coluna (2) inclui saldos da gerência anterior, no valor de € 606 406.

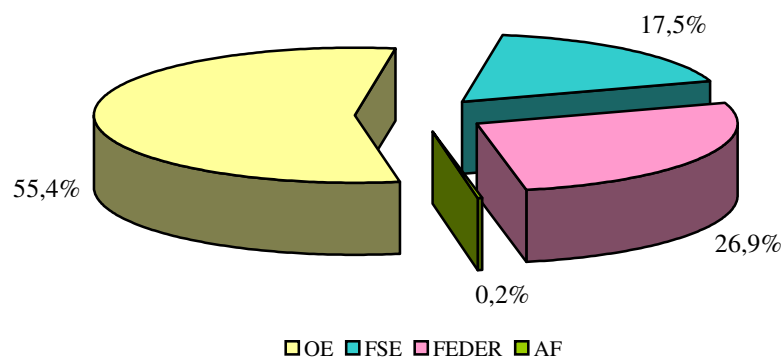
1.2. Orçamento de Investimento – PIDDAC

O Orçamento inicial de Investimentos do Plano ascendeu a € 544 005 732 para execução de vinte e seis projectos integrados em dez medidas, no âmbito de dois programas orçamentais.

Contribuíram para o montante em análise as seguintes fontes de financiamento:

OE	€ 301 250 000
FEDER	€ 146 356 979
FSE	€ 95 258 753
AF	€ 1 140 000

PIDDAC inicial - Fontes de financiamento

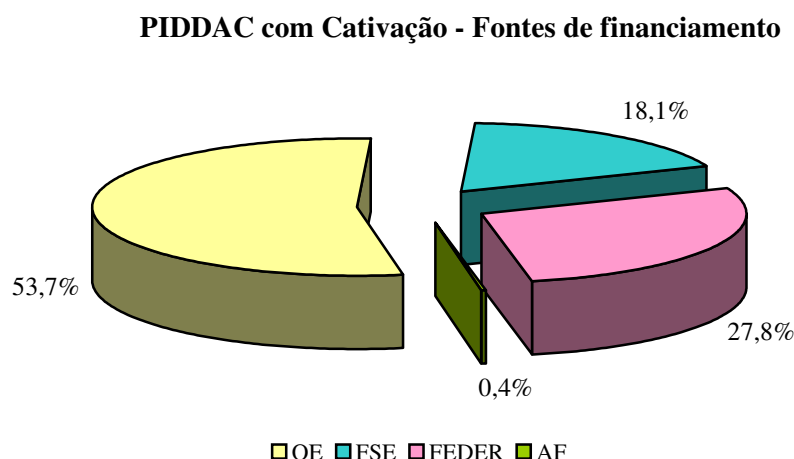


A dotação utilizável em transferências do OE situava-se nos € 278 656 250, face à cativação de 7,5%, no valor de € 22 593 750, resultante do disposto no n.º 2 do artigo 2º da Lei anteriormente mencionada – ponto 1 deste Relatório, no final do 1º trimestre.

Acreceu à cativação indicada o montante € 639 325, nos termos do disposto no ponto 1 do artigo único do Decreto-Lei n.º 229/2007, de 11 de Junho, correspondente a 10% de cativação aplicada ao conjunto das dotações iniciais integradas no agrupamento *Aquisição de bens e serviços*, afectas às fontes de financiamento do OE - 311 e 312.

Por despacho do Senhor Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento de 27 de Setembro a descativação no Orçamento de Funcionamento implicou a cativação, de igual montante, no PIDDAC, ou seja, *uma cativação adicional no valor de € 520 389*, cuja aplicação nos montantes de € 220 389 e € 300 000 incidiu, respectivamente nos Projectos 2084 – Medida 2, PO 2 e 3663 – Medida 4, PO 5.

Deste modo, o *total da cativação* situou-se nos € 23 753 464.



1.2.1. Evolução

No final de 2007 orçamento corrigido com cativação situava-se nos € 526 152 955.

A esta evolução estiveram subjacentes as modificações orçamentais seguintes:

Reforços

- ✓ Decorrente da integração dos saldos *da gerência anterior*, propostos pela 9ª alteração orçamental aprovada por despacho Senhor Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento por despacho de 18 de Abril, *no montante de € 5 687 615*, com aplicação nas fontes de financiamento e pelos quantitativos seguintes:

- 311 e 312 - OE, € 552 668 e 4 870 004, respectivamente;
- 410 - FEDER, € 108 726;
- 430 – FSE, € 115 298;
- 460 e 510, € 1 182 e € 39 737, respectivamente.

com a aplicação nas Medidas e Projectos seguintes:

- Medida 01, Projectos 1762 e 3583 nos valores de € 143 826 e € 1 297 967;
 - Medida 02, Projecto 3948 com € 9 978;
 - Medida 03, Projecto 1763 no montante de € 27 361;
 - Medida 04, Projecto 3600 com € 1 551;
 - Medida 05, Projectos 935 e 3599 com os valores de € 1 182 e € 2 674 755 respectivamente;
 - Medida 06, Projecto 1764 com o montante de € 515 763;
 - Medida 09, Projecto 1765 no valor de € 1 015 232.
-
- ✓ Resultante da aprovação da 14ª alteração orçamental, no montante de € 611 259 com aplicação nas Medidas e Projectos seguintes:
- Medida 08, Projecto 5665 no montante de € 600 000;
 - Medida 09, Projecto 1765 no montante de € 11 259;
-
- ✓ Conforme 27ª alteração orçamental, no valor de € 264 313, com origem em reposições não abatidas nos pagamentos, para aplicação nos montantes de € 244 313 e € 20 000, respectivamente, nos Projectos 935 – fundo de Apoio à Comunidade Científica e 1764 – Promover a Cultura Científica e Tecnológica.

Abates

- ✓ No montante de € 662 500, conforme Deliberação do Conselho de Ministros:
- N.º 652/2007, de 2007/10/03, no valor de € 362 500, que estabeleceu regras relativas ao co-financiamento nacional associado aos eixos Assistência Técnica dos P O do QREN, para contrapartida do reforço do Projecto de Assistência Técnica da Secretaria-Geral do MOPTC.
 - N.º 738/2007 de 2007/12/05 que estabeleceu que o MCTES contribuiria com € 300 000 para o reforço do orçamento do Programa 29 do Ministério dos Negócios Estrangeiros;

Os valores mencionados tiveram incidência no P029, M01, Projecto 5716 – Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, conforme 35ª alteração orçamental.

Cativações

- ✓ Conforme mencionado no ponto 1.1.1 do presente relatório, a descativação no orçamento de funcionamento no montante de € 520 389 implicou a cativação, de igual valor, no PIDDAC, ou seja, uma *cativação adicional*, que incidiu no Projecto 2084 – Medida 2, PO 2 e Projecto 3663 – Medida 4, PO 5, nos montantes de € 220 389 e € 300 000 respectivamente.

Assim, o orçamento de investimento final, *corrigido com cativação*, situava-se nos € 526 152 955, sendo o valor do OE utilizável de € 282 256 708.

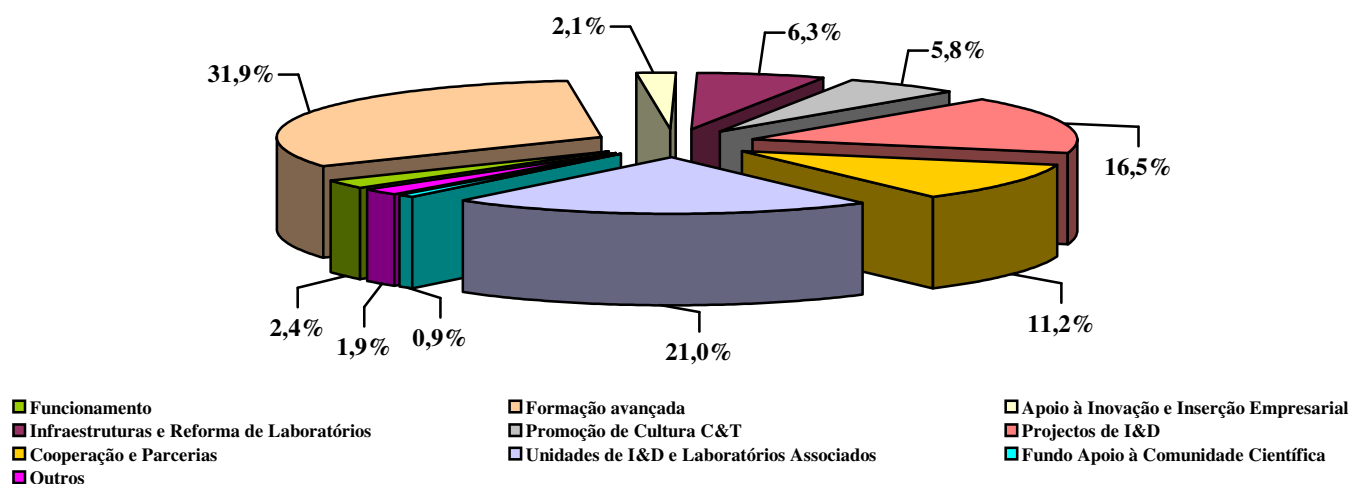
Síntese da execução do PIDDAC - por fontes de financiamento

Fonte de financiamento	Orçamento		Receita cobrada	Despesa paga	Grau de execução
	Inicial	Corrigido c/cativação			
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=4/3
Transferências do OE	301 250 000	282 256 708	282 257 900	275 487 803	97,60%
FEDER	146 356 979	146 466 887	39 337 297	39 267 691	99,82%
FSE	95 258 753	95 461 433	53 509 419	53 333 653	99,67%
Auto financiamento	1 140 000	1 967 927	1 346 304	1 292 387	96,00%
Total	544 005 732	526 152 955	376 450 920	369 381 534	98,12%

Nota: A coluna (2) inclui saldos da gerência anterior, no valor de € 5 687 615.

1.3. Representação gráfica do Orçamento por Áreas de Intervenção

Orçamento Utilizável – Receita Cobrada

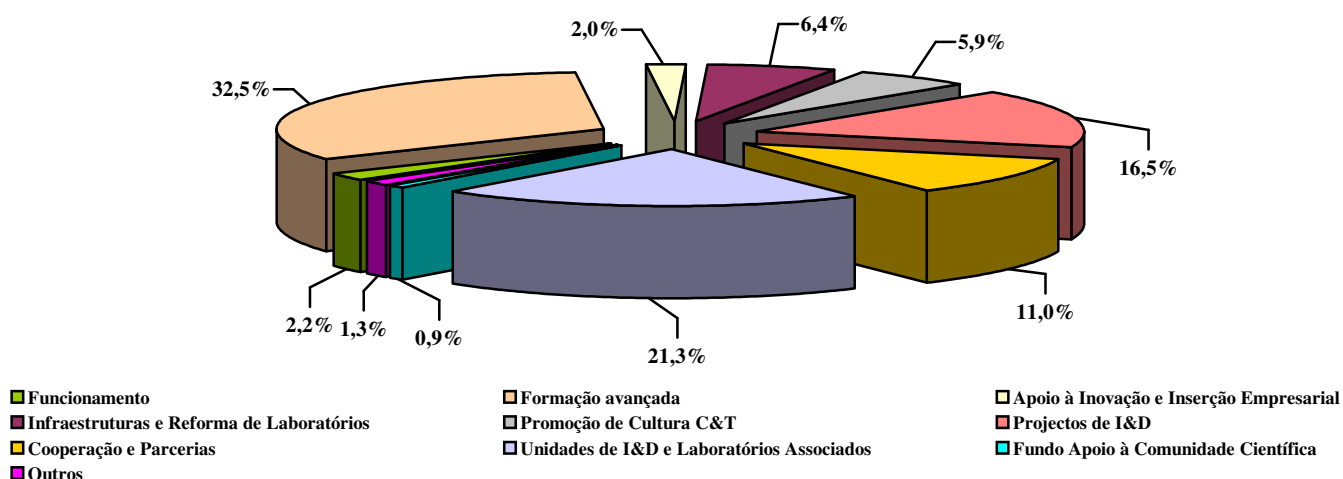


É notório que as áreas de Formação Avançada, Unidades de I&D e Laboratórios Associados e de Projectos de I&D foram afectas verbas mais elevadas, sendo que este grupo representou cerca de 69% do Orçamento Utilizável da FCT.

A área de Cooperação e Parcerias representam 11%, e com cerca de 6% apresentam-se as Infraestruturas e Reforma de Laboratórios e também a Promoção de Cultura C&T.

As áreas de Funcionamento, Apoio à Inovação e Inserção Empresarial, FACC e Outros, são as que representam menor valor no Orçamento.

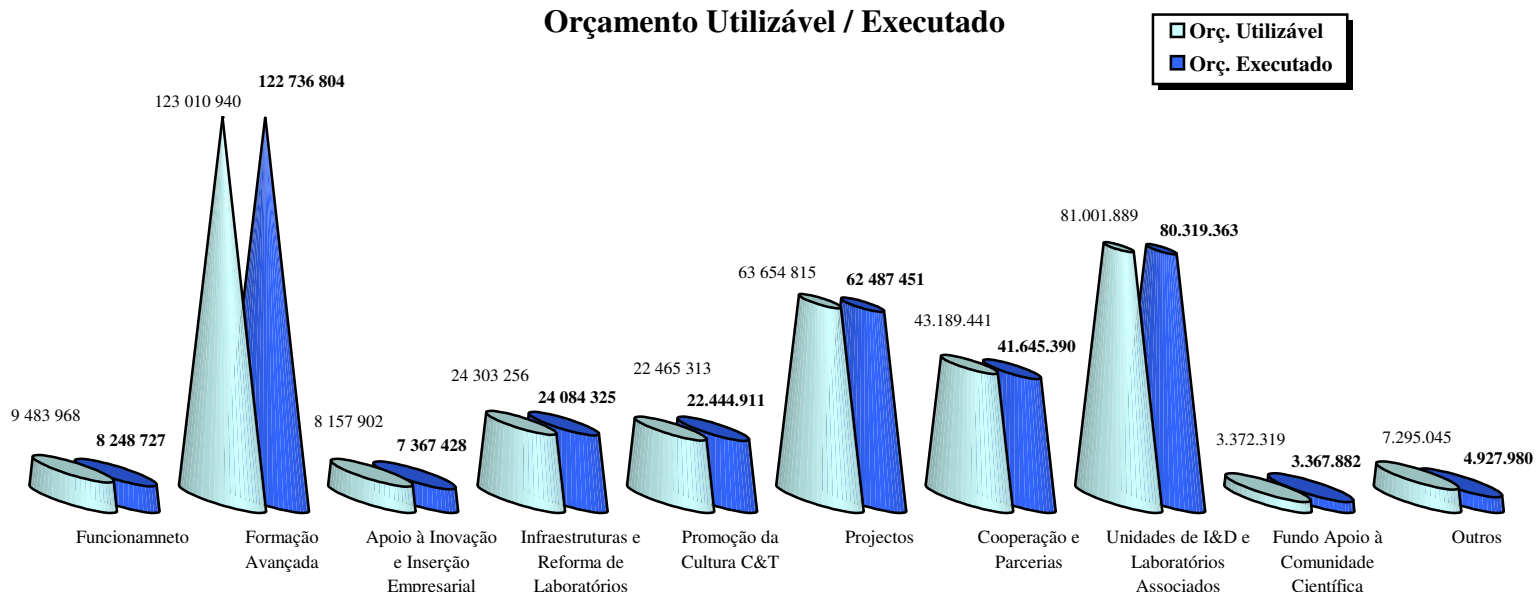
Orçamento Executado – Despesa paga



Ao analisarmos a execução do Orçamento da FCT, representado no gráfico anterior, verificou-se que as áreas que apresentaram execução orçamental mais elevada foram a Formação Avançada, com cerca de 33%, as Unidades de I&D e Laboratórios Associados, com cerca de 21%, e os Projectos de I&D com cerca de 17%.

Tendo em conta que as restantes áreas, tais como, Funcionamento, Apoio à Inovação e Inserção Empresarial, Promoção de Cultura C&T, possuíam uma menor disponibilidade orçamental os seus níveis de execução foram igualmente menores, em termos relativos.

Orçamento Utilizável / Executado



A média dos níveis de execução do Orçamento da FCT, considerando as várias áreas de intervenção, face às verbas utilizáveis apresentadas, situou-se nos 94%.

Das áreas com mais elevados níveis de execução, superiores aos 99%, salientam-se, a Promoção da Cultura C&T, o Fundo de Apoio à Comunidade Científica, as Infraestruturas e Reforma de Laboratórios e ainda a Formação Avançada e as Unidades de I&D e Laboratórios Associados que detêm de maiores verbas utilizáveis.

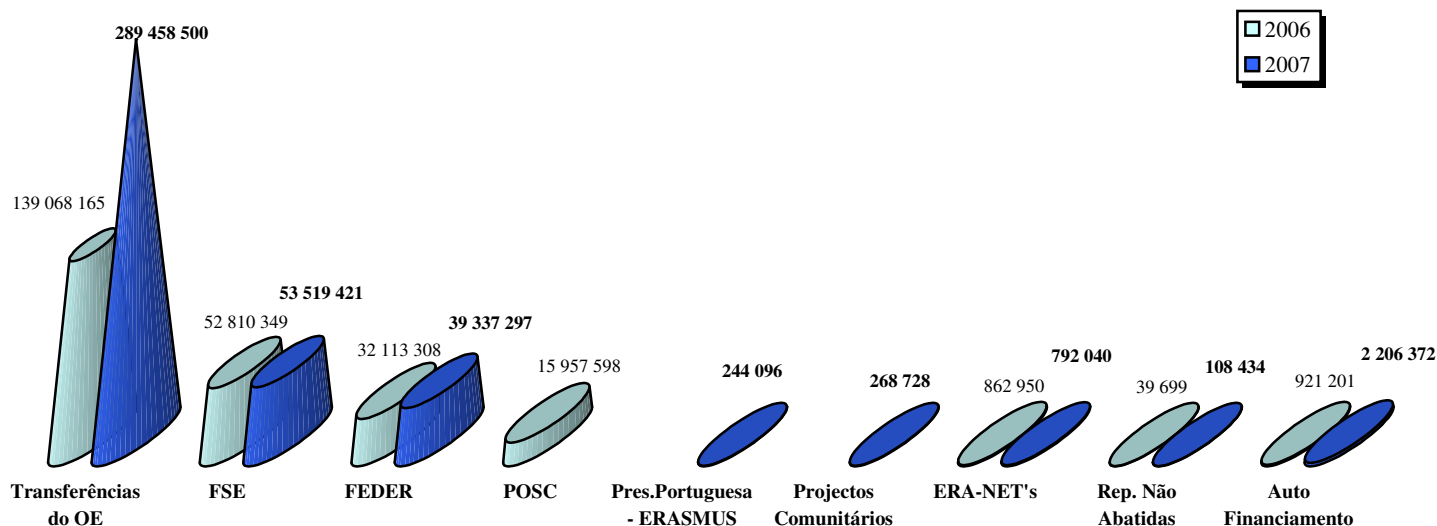
Com níveis de execução orçamental ligeiramente abaixo da média apresentada situou-se a área de Projectos de I&D, com cerca de 63%.

As áreas de Apoio à Inovação e Inserção Empresarial, e Funcionamento situaram-se nos 90% e 87%, face às suas verbas utilizáveis.

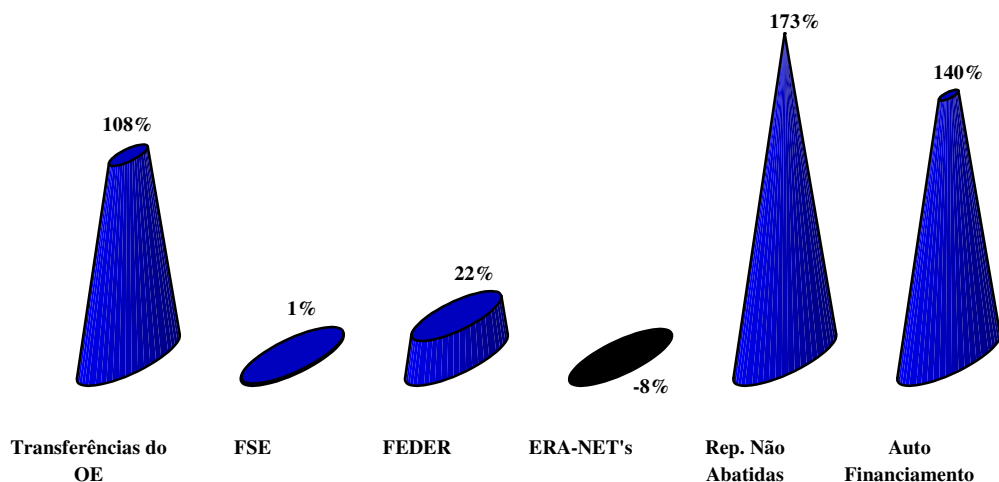
1.4. Análise Comparativa entre os Orçamentos de 2006/2007

1.4.1. Receita Cobrada

Em Valores Absolutos



Variação %



Numa primeira análise verifica-se que existem alterações ao nível da distribuição das diversas Fontes de Financiamento, relativamente ao ano transacto.

O Orçamento de Funcionamento em 2007 deixou de integrar o POS_C, contudo, procedeu-se à inscrição de um novo programa, designado por PO29 - Presidência Portuguesa para o Conselho da União Europeia, Medida 1, com vista ao enquadramento de despesas relacionadas com o referido programa, e também a integração dos saldos resultantes da extinção do GRICES, no montante total de € 712 759, dos quais

cerca de 41,5% foram afectos a Transferências do OE, 38,4% a Projectos Comunitários e os restantes 20,1% distribuídos em Auto financiamento e POAP-OE e POAP-FSE.

Com base no gráfico anterior e ao comparar os dois anos em questão, verifica-se que relativamente à receita cobrada existem aumentos significativos, na quase totalidade, dos diversos factores em análise.

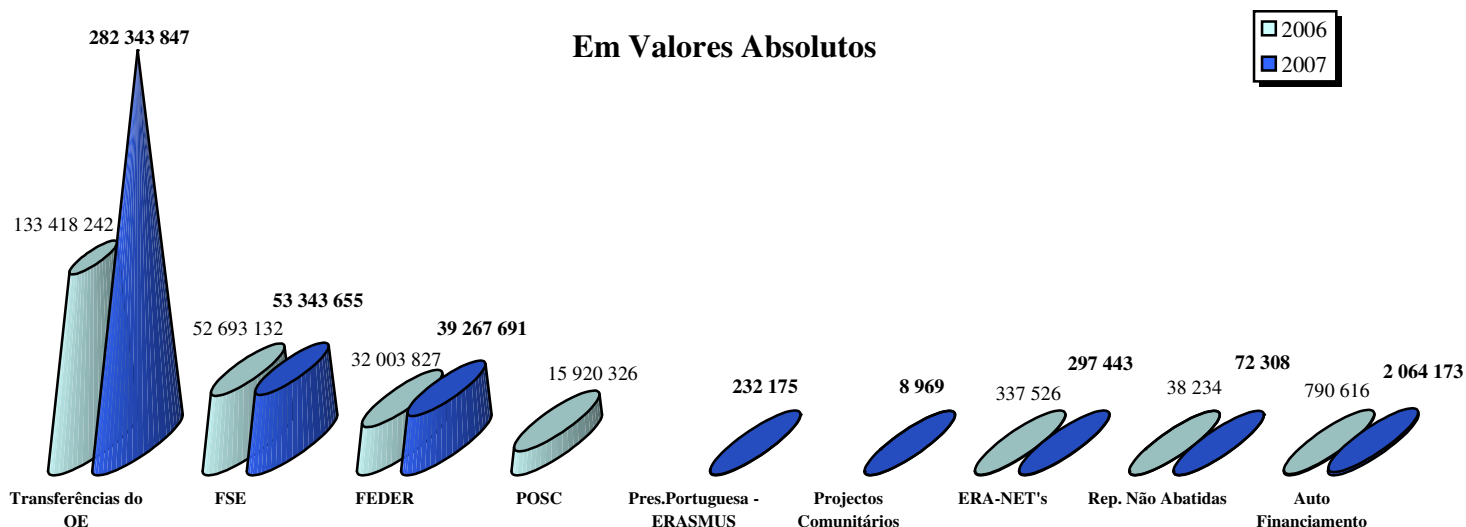
As Transferências do OE apresentam um acréscimo de cerca de 108% e ao nível da comparticipação comunitária, o acréscimo verificado no FSE foi de apenas 1% e o FEDER aumentou em 22%.

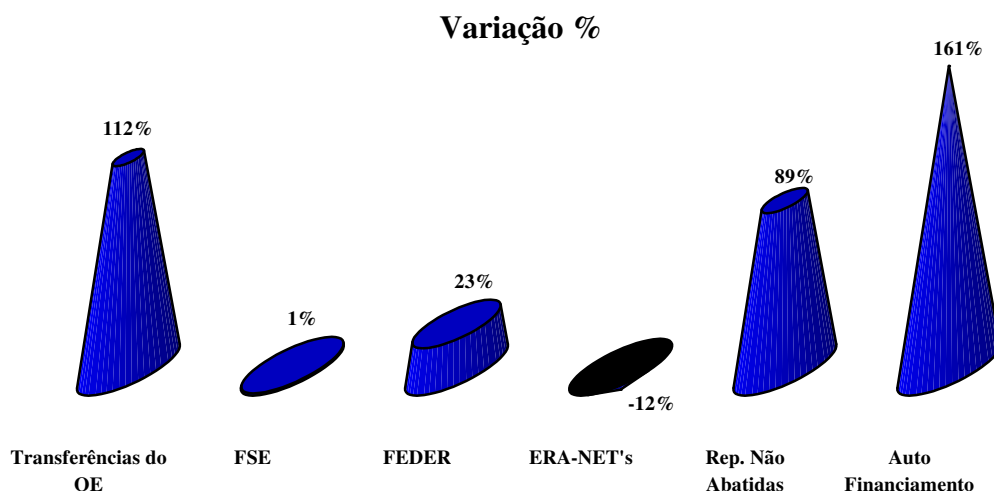
Os projectos ERA-NET apresentam um pequeno decréscimo de cerca de 8%, sendo o acréscimo do Auto financiamento de cerca de 140%, comparativamente com a receita arrecadada em 2006.

A totalidade da Receita Cobrada em 2007, face ao ano anterior apresentou um aumento de cerca de 60%.

1.4.1. Despesa Paga

Em 2007, a despesa paga, considerando as fontes de financiamento OF e PIDDAC, ascendeu a um total de € 377 630 261.





Comparativamente ao ano anterior, verifica-se que existiram aumentos significativos da execução, na quase totalidade das várias fontes de financiamento.

As Transferências do OE apresentam um acréscimo de cerca de 112% e ao nível da comparticipação comunitária, o acréscimo verificado no FSE foi de 1% e o FEDER aumentou em 23%.

Os projectos ERA-NET apresentam um pequeno decréscimo de cerca de 12%.

O Auto financiamento também apresentou aumentos bastante elevados, em cerca de 161%, e as Reposições não abatidas nos Pagamentos em cerca e 89%.

O total da Despesa Paga em 2007 apresentou um aumento de cerca de 61%, face ao ano anterior.

Verifica-se que cerca de 75% da despesa foi executada através das Transferências do OE, sendo de salientar o respectivo peso, em termos absolutos e relativos.

Da comparação entre o Orçamento Global de 2006 e 2007 ressalta um significativo aumento da despesa total no montante de € 142 428 358.